

EXAME NACIONAL DE PROFICIÊNCIA EM MEDICINA

Audiência Pública – Senado Federal

07/11/2012

Perfil do formando egresso na medicina

- Médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.
 - Capacitado para atuar pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção
 - Ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde
-

Competências e habilidades

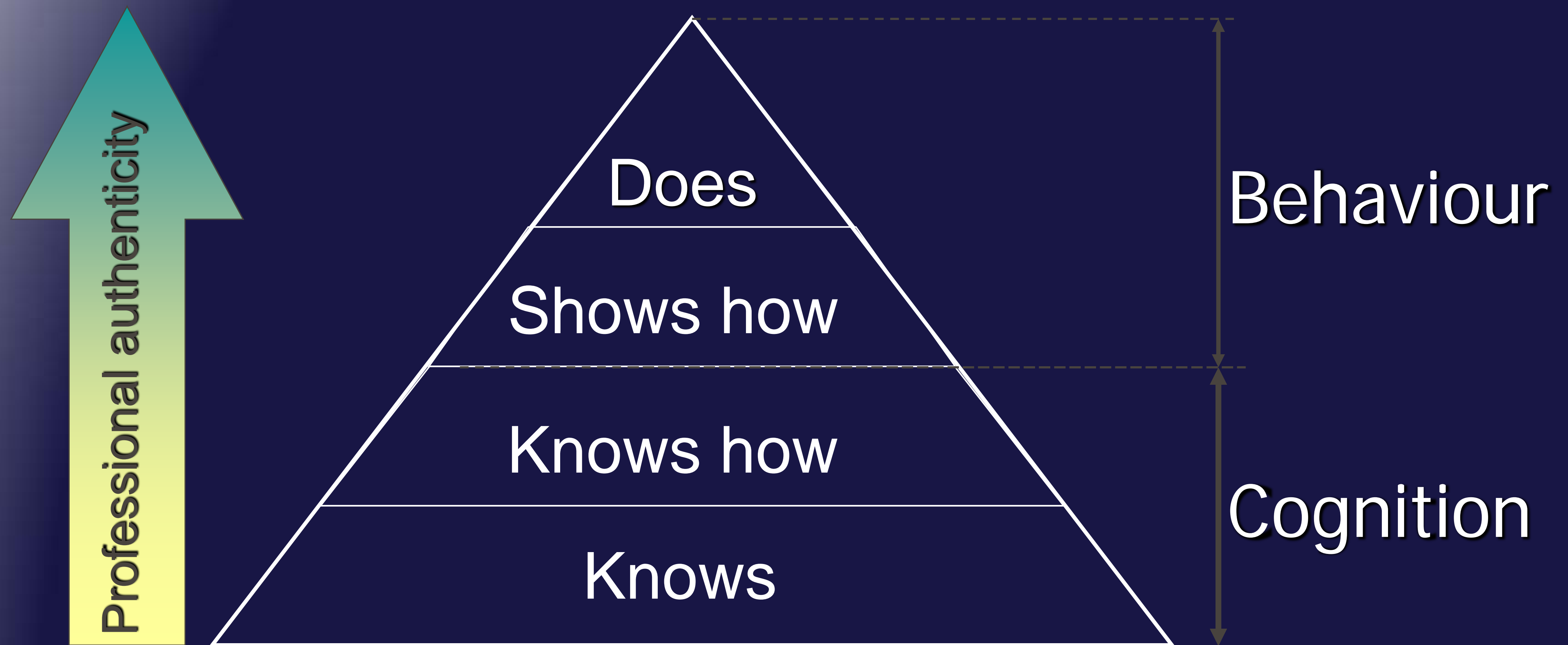
1. Atenção à saúde
 2. Tomada de decisões
 3. Comunicação
 4. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional
 5. Administração e gerenciamento
 6. Educação permanente
-

Um exemplo do que se espera:

1. Valores profissionais, atitudes, comportamento e **ética**
2. **Bases científicas da medicina**
3. Comunicação
4. **Competência clínica**
5. Saúde pública e sistemas de saúde
6. Pensamento crítico e pesquisa
7. Gerenciamento da informação

Stern, D.T., Wojtczak, A. & Schwarz, M. R. (2003) The assesment of global minimum essential requirements in medical education, *Medical Teacher*, 25(6), pp. 589-595

Um modelo simples de competência



Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. *Academic Medicine (Supplement)* 1990; 65: S63-S7.

As justificativas políticas no Brasil para o exame de Habilitação/Certificação/Licenciamento que constam nos Projetos de Lei

1. Impedir a proliferação de escolas médicas
2. Impedir a formação de médicos com baixa qualidade técnica e intelectual
3. Interesse público: proteção

Quais são as justificativas
educacionais?

Estes exames favorecem as mudanças positivas?

Não!

1. Estes exames limitam os modelos de ensino e separam avaliação do currículo;
2. Estes exames limitam os modelos de avaliação;
3. Contrário às evidências da necessidade de múltiplos formatos de avaliação;
4. Contrário ao princípio de processo educacional que atende às necessidades do aprendiz.

Estes exames asseguram uniformidade?

Não!

- Estes exames permitem avaliar conhecimento nuclear
- Estes exames limitam a diversidade entre escolas
- Desconsideram valores locais

Estes exames são indicadores de performance do sistema educacional?

Não!

1. Promovem conseqüências não intencionais no comportamento dos estudantes
2. Limitam a possibilidade de mudanças
3. A orientação educacional única é passar no teste
4. Não refletem a complexidade do processo educacional

Estes exames levam à **proteção** **do público?**

Não!

1. A comparação da prática médica em termos de número de erros, qualidade do cuidado percebido pelo paciente e a competência geral do médico em um país que não faz o exame (UK) e um país que faz (USA) não apresenta diferença.
2. Estes exames negligenciam os aspectos importantes da formação médica
3. O comportamento profissional está relacionado ao comportamento do estudante durante o curso

O modelo brasileiro de avaliação da qualidade das escolas médicas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Conaes
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

Instrumento de avaliação do curso de Medicina
(Subsídio o ato de RECONHECIMENTO)

A experiência brasileira com o exame de certificação

1. Impedir a proliferação de escolas **Não**
2. Impedir a formação de profissionais com baixa qualidade técnica e intelectual 
3. Interesse público: proteção 

Isto não quer dizer que não
devemos fazer uma avaliação
dos estudantes

Antes de avaliar, definir:

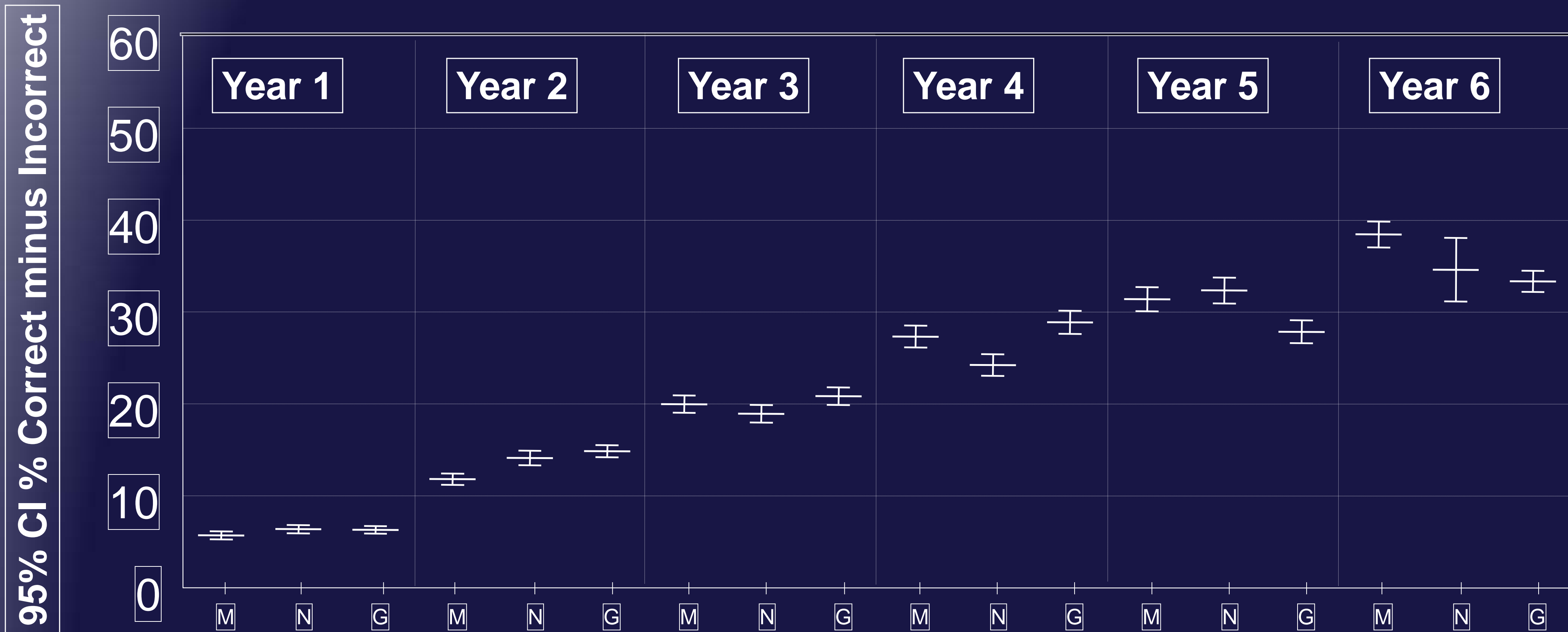
- Os atributos esperados por fase
- As diretrizes e os critérios para avaliação dos atributos
- Os instrumentos adequados
- A análise e suas consequências
- A recuperação

Diretrizes Nacionais para Avaliação dos Estudantes de Medicina

1. Desdobramento das competências encontradas nas Diretrizes Curriculares Nacionais
2. Descrição dos atributos
3. Padronização: Identificação das formas de verificação que melhor avaliam estes atributos
4. Incorporação pelo ENADE-Medicina destes padrões
5. Definir a forma de apresentação e repercussão do resultado

Progress Test

Maastricht (M), Nijmegen (N), Groningen (G) Dec 2000



Proposta para discussão

- **O ENADE :**

- **Anual**

- Os estudantes serão avaliados no final do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º ano

- O conteúdo do exame incluirá a definição dos atributos do graduando em Medicina (ABEM)

- **As Escolas Médicas:**

- Avaliarão os atributos que pertencem à prática profissional segundo as Diretrizes de Avaliação do estudante e do egresso dos cursos (ABEM)

- Os escores obtidos serão combinados e servirão para a entrada na Residência Médica

Se fizermos isto estaremos
aprimorando o processo de
graduação do médico e melhorando
a qualidade do egresso?/!